



## Trabalhos Científicos

**Título:** Abram As Cortinas: Atores Interpretam Pais De Pacientes Para Treinar Estudantes De Medicina Para A Vida Real

**Autores:** GISLAYNE NIETO (UNIVERSIDADE POSITIVO ), CRISTINA OKAMOTO OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO ), ADRIANA JASPER (UNIVERSIDADE POSITIVO )

**Resumo:** Introdução: Os Cuidados Paliativos consistem em um conjunto de medidas oferecidas por equipe multidisciplinar com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças graves e de seus familiares. Visam aliviar e prevenir o sofrimento, promovendo cuidado integral que contempla a dor física, espiritual, social e emocional. Apesar de sua importância, o ensino estruturado de cuidados paliativos ainda é pouco explorado na graduação médica, o que evidencia a necessidade de sua inserção no currículo. <br>Objetivos: Descrever uma experiência pedagógica de ensino de cuidados paliativos no curso de Medicina utilizando simulação realística com atores interpretando pais e familiares de pacientes graves ou em terminalidade da vida na neonatologia <br>Metodologia: A atividade foi implementada na disciplina de Pediatria por meio de metodologia ativa. Foram elaborados dois casos clínicos envolvendo cuidados paliativos e comunicação de más notícias : 1. Criança com encefalopatia hipóxica isquêmica grave 2. Recém-nascido com Síndrome de Edwards e cardiopatia complexa, As turmas foram divididas em duas estações, cada uma com cinco estudantes. A simulação incluiu comunicação de más notícias, empatia e tomada de decisão clínica. Atores representaram pais e familiares. Foram utilizados checklists para avaliação do aprendizado e um debriefing coletivo ao final. <br>Resultados: A experiência proporcionou vivência prática de princípios dos cuidados paliativos, comunicação com pacientes e familiares, trabalho em equipe multiprofissional e reflexão sobre a terminalidade da vida.<br>Conclusão: A simulação com atores mostrou-se uma estratégia inovadora e eficaz para o ensino de cuidados paliativos na graduação médica. A experiência contribuiu para o aprimoramento de competências comunicacionais, empáticas e éticas, além de reforçar a importância da inclusão de cuidados paliativos no currículo médico